



A.C. Camargo Cancer Center

Centro Integrado de Diagnóstico, Tratamento, Ensino e Pesquisa

HPV

HPV: conheça mais sobre esse vírus e saiba como se prevenir e se cuidar

Você já ouviu falar nesta sigla: HPV (Papiloma Vírus Humano). É um vírus comum que afeta tanto homens quanto mulheres e é muito, muito contagioso. Para reduzir o risco de contaminação do HPV genital, é essencial cuidar da prevenção. Para as mulheres, isso significa que ir todos os anos ao ginecologista, fazer o papanicolau e usar preservativos nas relações sexuais devem ser parte da sua rotina. E, a partir dos 30 anos, hora de começar a agendar o teste de HPV.

Você sabia que existe mais de um tipo de HPV?

HPV não é um vírus só. Na verdade, existem mais de 100 tipos diferentes de HPV. Acontece que muitos deles não provocam sintomas e desaparecem sem nenhum tratamento. É capaz de você já ter tido sem perceber.

Cerca de 40 tipos de HPV são conhecidos como HPV genitais, porque afetam essa área. Alguns provocam mudanças nas células do revestimento do colo do útero. Caso não sejam tratadas, essas células anormais podem se tornar células cancerosas.

Outros tipos de HPV causam verrugas genitais e modificações benignas (anormais, mas não cancerosas). Muitos tipos de HPV provocam resultados anormais no exame de papanicolau.

O HPV é um vírus comum?

Sim, bem mais comum do que você pensa. Em 2001, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou que cerca de 630 milhões de pessoas (9%-13%) estavam infectadas pelo HPV.

Atualmente, estima-se que cerca de 80% das mulheres entrarão em contato com o HPV durante a vida.

Qualquer pessoa pode adquirir HPV genital?

Sim, qualquer pessoa que tenha qualquer tipo de contato sexual pode contrair o HPV. É até possível contaminar-se sem relações sexuais, mas muito raro isso acontecer. O HPV é altamente contagioso, podendo ser transmitido numa única vez.

Todas as pessoas que têm o HPV vão desenvolver câncer de colo do útero ou verrugas genitais?

Não. As defesas do corpo são suficientes para eliminar o vírus em até 2 anos em cerca de 90% dos casos.

Entretanto, certos tipos de HPV podem desenvolver verrugas genitais e alterações pré-câncer no colo do útero, na vagina e na vulva.

O câncer de colo do útero está sempre relacionado ao HPV?

O vírus HPV é encontrado em 99,7% dos casos de câncer de colo do útero, mas ele também está relacionado ao desenvolvimento do câncer de ânus, vulva, pênis, boca e garganta. É importante frisar que o fato de uma mulher entrar em contato com o vírus não significa necessariamente que desenvolverá algum tipo de câncer.

Se o HPV não apresenta sinais ou sintomas, como vou saber que sou portadora?

Esse exame é feito com a coleta de material durante a consulta ginecológica e permite a detecção de células anormais no revestimento do colo de útero. Outro teste – DNA do HPV ou captura híbrida para HPV – está disponível nos laboratórios e consultórios para detectar os tipos de HPV relacionados ao câncer de colo do útero.

Os homens também desenvolvem doenças associadas ao HPV?

Sim, também nos homens as manifestações clínicas mais comuns são as verrugas genitais, causadas pelos tipos 6 e 11 do vírus. Mas alguns tipos de HPV de alto risco, como o 16 e o 18, também causam câncer, como os de pênis, de ânus e de boca.

Quais as formas de prevenir a transmissão do HPV genital?

Não existe uma forma de prevenção 100% segura, já que o HPV pode ser transmitido até mesmo por meio de um objeto. Calcula-se que o uso da camisinha consiga barrar entre 70% e 80% das transmissões. Agora temos a vacina contra o HPV, que deve ser aplicada em meninas e meninos a partir dos 9 anos de idade e antes de iniciar a vida sexual.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO: 11 2189-5000

Agendamento de consultas, exames e informações.

centralderelacionamento@accamargo.org.br

www.accamargo.org.br

Dra. Raquel M. Bussolotti
Responsável Técnica
CRM - SP 77005

código: 27594